





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO**

Avenida Antonino José de Carvalho, nº 940 – Caixa Postal 11

CEP: 15.300-000 – General Salgado - SP.

Telefone / Fax: (0\*\*17) 3461-3380 – E-mail: prefeitura@generalsalgado.sp.gov.br

# **PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO**

**GENERAL SALGADO – SP  
2022**

**COLABORAÇÃO:** Departamento Municipal de Saúde e Equipe de Controle de Endemias, Vigilâncias, VE E VISA.

**ELABORAÇÃO**  
**EDILSON DE OLIVEIRA**

**SECRETÁRIO DE SAÚDE**  
**PAULO HENRIQUE RODRIGUES PINTO**

**PREFEITO**  
**MAURO GILBERTO FANTINI**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	3
Caracterização do Município .....	3
Histórico.....	3
Localização .....	4
Infestação e Escorpionismo no Município .....	5
Tityus Serrulatus.....	5
Estratificação de Risco.....	5
2. OBJETIVOS .....	5
3.VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA .....	6
4.Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe.....	6
5.ATENDIMENTO À NOTIFICAÇÃO.....	6
6. MANEJO AMBIENTAL .....	7
7. PREVENÇÃO.....	8
8. INFORMAÇÃO EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	8

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Caracterização do Município

General Salgado é um município brasileiro do Estado de São Paulo. A cidade tem uma população de 10.669 habitantes (IBGE/2010). General Salgado pertence à Microrregião de Auriflama.

A povoação surgiu por volta de 1920, no território do município de Rio Preto (atual São José do Rio Preto). O Patrimônio da Matriz de Nossa Senhora das Dores se originou em terras doadas do fazendeiro Coronel Antonino José de Carvalho, o Tônico Barão. O primeiro nome da povoação foi Palmira, uma homenagem à filha do fundador da Pela Lei nº 2.008, de 23 de dezembro de 1924 é criado o município de Monte Aprazível desmembrado de Rio Preto e o povoado de Palmira passa a integrar esse município.

Pela Lei nº 2.301, de 5 de dezembro de 1928 o distrito policial de Sebastianópolis (atual Sebastianópolis do Sul) foi elevado à condição de distrito de paz do município de Monte Aprazível, e a povoação de Palmira passou a integrar o território desse distrito.

Pela Lei nº 2.841, de 7 de janeiro de 1937 a sede do distrito de paz foi transferida de Sebastianópolis para o povoado de Palmira, e o distrito passou a se chamar General Salgado, cujo teor da lei é o seguinte:

"A Assembléia Legislativa do Estado decreta e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1º: Denominar-se a General Salgado, no município e comarca de Monte Aprazível, o Distrito de Paz de Sebastianópolis, tendo como sede a povoação de Palmira, que também adotará aquela designação."

O Distrito de paz foi elevado à condição de município pelo Decreto-Lei estadual nº 14.334, de 30 de novembro de 1944, e à condição de comarca em 30 de dezembro de 1953, pela Lei estadual nº 2.456.

Em 1953, o Distrito de Vila Áurea é desmembrado de General Salgado para a criação do município de Auriflama.

Em 1991, o distrito de São João de Iracema é elevado à categoria de município, sendo desmembrado de General Salgado.

O município homenageia, em seu nome, ao General Júlio Marcondes Salgado, Comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo, morto na Revolução de 1932.

Padroeira do município: Nossa Senhora das Dores Data de comemoração: 15 de setembro, data que em homenagem a santa, comemora-se o aniversário do município.

Fundação: 5 de dezembro de 1928

Gentílico: Salgadense

Prefeito: MAURO GILBERTO FANTINI

## **1.1. Infestação e Escorpionismo no Município**

A infestação começou a ser preocupante no ano de 2010 quando os números de notificações aumentaram. Desde então os casos com acidente só vem crescendo. O Município registrou uma morte em 2018 e é preocupante a infestação, por que quase toda semana a registros de acidente com escorpião.

As espécies identificadas pelo Setor de Combate a Endemias e da Vigilância Sanitária foram a maioria do *Tityus serrulatus*, conhecido como escorpião amarelo, é a principal espécie que causa acidentes graves, principalmente em crianças e idosos.

## **1.2. Estratificação de Risco.**

Condições de terrenos baldios: os lotes particulares são identificados e notificados através do setor de Fiscalização, que em seguida notificados com prazo para limpeza, porém não são todos que são limpos e no período das chuvas o mato cresce muito rápido, dificultando a permanência dos mesmos limpos.

A rede de esgoto também é um problema, a muitos insetos que o escorpião se alimenta e por isso se tornou moradia deles.

A limpeza de parques, prédios e praças públicas são realizados frequentemente.

## **2. OBJETIVOS PRINCIPAIS**

2.1. Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações como: orientação, mobilização social, integração com os diversos setores e manejo ambiental.

2.2. Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior número de notificações.

## **3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA**

### **3.1. NOTIFICAÇÃO SEM ACIDENTE**

A notificação e a identificação de espécies recebidas são feitas pela Equipe de Controle de Endemias. O sistema de notificação de acidente com animal peçonhento é feito na Santa Casa por demanda espontânea da população.

O controle de Endemias tem uma ficha própria para controle interno.

### **3.2. Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:**

O mesmo é enviado ao controle de Endemias para identificação e se preciso para o laboratório de referência.

### **4.1. NOTIFICAÇÃO COM ACIDENTE**

A conduta médica depende da presença das manifestações clínicas.

QUE PODE SER CONSIDERADA: LEVE, MODERADA E GRAVE.

O MÉDICO DEPOIS DESSA AVALIAÇÃO ENTRA COM O MEDICAMENTO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES.

Nem todos os pacientes necessitam tratamento com antiveneno, pois, na maioria dos casos, as manifestações clínicas se restringem ao local da picada. Tratamento sintomático: Dependendo da intensidade da dor, podem ser utilizados: Anestésico sem vasoconstritor, como lidocaína, em infiltração na região da picada; Analgésico sistêmico, e Compressa morna local.

Tratamento com antiveneno: Indicado quando há manifestações sistêmicas; nessas circunstâncias, deve ser administrado o mais precocemente possível.

Soro antiescorpiônico: imunoglobulinas específicas, de origem heteróloga, capazes de neutralizar o veneno de Tityus. Soro antiaracnídico (Loxosceles, Phoneutria, Tityus), imunoglobulinas específicas, de origem heteróloga, capazes de neutralizar o veneno de aranhas dos gêneros Loxosceles e Phoneutria, bem como de escorpiões do gênero Tityus. A administração deve ser feita de acordo a gravidade do envenenamento:

**OBSERVAÇÃO:** Seria de suma importância se tivéssemos mais pontos em nossa região com o soro antiescorpiônico, para o atendimento mais rápido quando necessário.

## **4. MANEJO AMBIENTAL**

As medidas de controle e manejo ambiental e populacional de escorpiões baseiam-se na retirada coleta dos escorpiões e modificação das condições do ambiente a fim de torná-lo desfavorável à ocorrência, permanência e proliferação destes animais.

**4.1. Na área externa** do domicílio manter limpos quintais e jardins, não acumular folhas secas e lixo domiciliar; Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados, e entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios; Limpar terrenos baldios

situados a cerca de dois metros (aceiro) das redondezas dos imóveis; Eliminar fontes de alimento para os escorpiões: baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados; Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplanagens que possam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade etc; Remover periodicamente materiais de construção e lenha armazenados, evitando o acúmulo exagerado; Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, especialmente aves de hábitos noturnos (corujas, joão-bobo, etc.), pequenos macacos, quati, lagartos, sapos e gansos (galinhas não são eficazes; agentes controladores de escorpiões); Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões. Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros; Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem de baratas e escorpiões; Rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas.

**4.2. Na área interna** rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas; Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha; Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas; Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques; Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados; Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.

**Observação:** em áreas rurais, a preparação do solo para plantio pode promover o desalojamento de escorpiões de seu habitat natural (barranco, cupinzeiros, troncos de árvores abandonadas por longos períodos).

## **5. PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES**

Examinar calçados, roupas e toalhas antes de usá-los; manter limpos quintais, jardins, sótãos, garagens e depósitos, evitando acúmulo de folhas secas, lixo e demais materiais como entulho, telhas, tijolos, madeiras e lenha; ao manusear materiais de construção, usar luvas de raspa de couro e calçados; manter berços e camas afastados das paredes, no mínimo 10 cm, e evitar que mosquiteiros e roupas de cama esbarram no chão.

É importante também tomar cuidado especial ao encostar-se em locais escuros e úmidos e com presença de baratas; A orientação para as crianças com fotos do escorpiões são fundamental para que elas identifique e se afasta quando ver algum.

## **6. PARA O CAMPO DA INFORMAÇÃO EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO:**

Utilizar os canais oficiais e populares de comunicação (rádios comunitárias, carros de som, internet etc.) para a circulação de informação sobre prevenção, e

controle de acidentes com escorpiões, e os procedimentos e fluxos para o atendimento aos acidentados; Estimular a criação de "Comunidades de Diálogos", dando espaço para a polifonia dos atores locais envolvidos com o escorpionismo, e oficinas de trabalho para a construção de conteúdo e materiais de apoio para a circulação de informação sobre o tema; Estimular junto ao sistema de ensino, local a inclusão do escorpionismo como tema e assunto transversal nas atividades didáticas e pedagógicas.

General Salgado, 13 de janeiro de 2022.



Paulo H. Rodrigues Pinto  
Secretário Municipal de Saúde  
General Salgado/SP



Edilson de Oliveira  
Coordenador Equipe Controle de Endemias  
General Salgado/SP